

# PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA APLICADAS – UFF

## POLÍTICA E PROPOSTA

Criação da Comissão de Auto-Avaliação – Aprovada em na Reunião de Colegiado do dia 11.09.2019

### • **Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação**

**1.1. Missão:** Contribuir para o conhecimento de aspectos laboratoriais e epidemiológicos de vírus, bactérias, fungos e parasitas, com o intuito de desenvolver e avaliar testes diagnósticos e/ou drogas antimicrobianas e promover o controle higiênico-sanitário de agentes microbianos e parasitários de importância médica humana e veterinária, bem como de doenças e problemas vinculados à contaminação microbiana do ambiente, em particular de veiculação hídrica. Dessa forma, estamos inseridos no conceito de "One Health" (Saúde Única), visando a integração entre saúde humana, saúde animal e ambiente, considerando a adoção de políticas públicas efetivas para a prevenção e controle de doenças infecciosas e parasitárias.

**1.1.1. Objetivo:** Formar profissionais qualificados, competentes e comprometidos com os princípios da ética e da responsabilidade social, por meio do desenvolvimento de projetos, produtos e processos que contribuam para o bem-estar social, a melhoria da qualidade de vida da população e o avanço da ciência básica que possa dar suporte ao desenvolvimento científico e tecnológico em longo prazo, capacitando o discente para uma intervenção construtiva.

O PPGMPA está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI UFF 2018-2022, pois tem também a missão de elevar a qualidade do ensino da pós-graduação *Stricto Sensu* no país, tendo como parâmetro o crescimento gradativo no conceito CAPES, com objetivo de chegar à nota 5 no quadriênio atual (2017-2020), além de buscar e estimular cada vez mais a qualificação dos servidores técnicos e docentes, a internacionalização do Programa e o potencial de inovação dos nossos discentes e docentes, com o intuito de cumprir as metas e objetivos do Plano Institucional de Internacionalização e de consolidar o potencial de inovação da UFF.

### **1.2. Resultados que o PPGMPA vem obtendo em avaliação CAPES**

2007-2009 (Mestrado): 3

2010-2012 (Mestrado): 4

2013-2016 (Mestrado + Doutorado a partir de julho/2015): 4

### **1.3 Monitoramento anual da qualidade do programa e do seu processo de formação:**

– Planejamento estratégico: Captar mais alunos e pós-doutorandos e melhorar a proporção discente:docente para pelo menos 2:1 no quadriênio 2017-2020; aumentar a qualidade e quantidade da produção científica, sobretudo com discente, com meta de produção conjunta docente/discente em torno de 50% e objetivo de atingir o conceito 5 na CAPES no quadriênio 2017-2020; continuar investindo na internacionalização do Programa, buscando, por exemplo, captar mais recursos de agências internacionais e investir no potencial de inovação do Programa, aumentando gradativamente o número de patentes; continuar a estimular produção de livros e atividades de extensão por seus discentes e docentes, considerando a integração com a sociedade e a interação com o ensino básico, que deve ser fortalecida pela linha de pesquisa "Educação em Saúde", recém-criada no Programa; e, por fim, estimular cada vez mais seus discentes e docentes a promoverem a divulgação científica, por meio de ações em espaços públicos, escolas e mídias sociais do Programa e de seus discentes e docentes, para mostrar à sociedade a importância dos trabalhos aqui desenvolvidos, bem como outras informações relevantes na área da Saúde.

– Quesitos a serem avaliados:

1. Adequação e coerência das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e estrutura curricular;
2. Avaliação de disciplinas e participação dos docentes em disciplinas;
3. Instalações físicas e infraestrutura do Programa;
4. Número de alunos matriculados e formados;
5. Número de docentes permanentes (DP), incluindo bolsistas FAPERJ e CNPq e jovens docentes permanentes (JDP);
6. DP com orientação em andamento e com orientação concluída no período;

7. Capacidade de captação de financiamento: número de projetos solicitados e aprovados (links comprobatórios nesses casos) por agências de fomento nacionais e internacionais, na qualidade de coordenador, equipe proponente ou colaborador;
8. Produção bibliográfica e citações (artigos em revistas Qualis A-B, sobretudo A1+A2 na área CBIII, índice h, livros e capítulos, tradução etc.), especialmente com discentes/egressos;
9. Produção técnica (patentes, produtos, entrevistas e comentários na mídia, trabalhos técnicos, cursos ministrados entre outros), especialmente com discentes/egressos;
10. Qualidade, relevância e impacto das teses e dissertações;
11. Egressos e sua atuação;
12. Internacionalização do Programa (colaboradores estrangeiros, disciplinas e cursos em inglês...), considerando seus discentes (p. ex., sanduíche) e docentes (p. ex., *grants* internacionais, pós-doutorado no exterior, membro de corpo editorial de periódicos internacionais...);
13. Inovação e empreendedorismo;
14. Inserção social: local, regional, nacional e internacional (pode incluir projetos de extensão, consultorias a agências de fomento, organizações de evento, comissões, comitês, conselhos, redes, colaborações oficiais...)
15. Articulação com a educação básica;

- **Aprovação do plano de autoavaliação:** Aprovada em reunião do Colegiado do PPGMPA em 16/10/2019.

## PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS

- **Implantação do plano de autoavaliação**

O que?

Dados do Programa e das atividades e produção docente/discente.

Quem?

Três avaliadores, sendo pelo menos 1 interno e 1 externo.

Além disso, discentes, egressos e docentes do Programa farão uma avaliação do Programa de forma global, incluindo estrutura curricular, infraestrutura, estímulo à qualificação, entre outros, destacando seus pontos fortes e fracos, sugerindo ideias para melhorar o Programa.

Como?

A partir dos dados coletados junto aos discentes, docentes, egressos e coordenação do Programa obtidos por intermédio de formulários, fichas de avaliação e consultas ao Lattes.

Quando?

Entre novembro e dezembro, os discentes e docentes do Programa preenchem as fichas. A CAA compila os dados coletados para entregar aos avaliadores. Entre janeiro e fevereiro do ano seguinte, os 3 avaliadores fazem as análises e dão o parecer a ser apresentado em reunião em fevereiro/março.

## RESULTADOS

- **Elaboração do relatório parcial**

Os avaliadores elaboram relatório parcial do processo de autoavaliação, destacando potencialidades e fragilidades evidenciadas e elencando possíveis ações futuras, com vistas aos desafios estratégicos e melhorias.

## FUTURO

- **Realização de reunião para exposição dos resultados**

Os avaliadores e/ou a CAA apresentam observações à reunião do PPGMPA com a presença de discentes e docentes, estimulando a reflexão e a problematização em termos do diagnóstico feito, tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PDI e PPI da UFF e sua missão e objetivos.

O Colegiado do Programa se reúne para análise do relatório parcial a fim de ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para a melhoria do Programa, proposições de ações e traçado de metas.

- **A Coordenação do PPGMPA preenche fichas a serem enviadas a Capes sobre os procedimentos de autoavaliação.**

**A cada ano, as etapas da autoavaliação serão revistas.**

**Plano de Autoavaliação aprovado na Reunião de Colegiado de 06 de novembro de 2019.**